**A MINHA MAE**

Talvez se abriu com a luz da tua aurora.

Um sol de amor, teu santo olhar dourando;

Foste bella, talvez, triste e pensando, -

És hoje a mãe que em desespero chora.

Nessa adorada face, que descora

Hoje a vigília e as rugas vão sulcando,

Viu meu pae essa luz que ainda agora

Vae seu pallido inverno alumiando.

E amaste e foste amada, e mãe na vida

Não houve nunca que affeições maternas

Mais elevassem, desse amor nascida;

Pois com teu sábio exemplo nos governas,

E nós beijamos essa face ungida

E orvalhada de lágrimas eternas.